

MONTARGIL, Filipe - "*Moura, Vasco Graça*". In REIS, António; REZOLA, Maria Inácia; SANTOS, Paula Borges (Coords.) - Dicionário de história de Portugal: o 25 de Abril. (vol. 6: Moçambique-Pires). Porto: Figueirinhas, 2017. ISBN 9789726612278. pp. 57-58

Moura, Vasco Navarro da Graça (Porto, 1942 – Lisboa, 2014). Natural da Foz do Douro, Porto. Advogado, escritor, tradutor, militante histórico do PPD/PSD e secretário de Estado em dois governos provisórios. Publica em 1963 o seu primeiro livro, de poesia, *Modo Mudando*. Licenciado em direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, em 1966. Advogado entre 1966 e 1983, no Porto, envereda definitivamente pela carreira literária na década de 1980. Envolve-se na fundação do PPD e na sua implantação no Porto, em 1974, apresentando, por exemplo, uma proposta de alteração dos estatutos do partido (uma das quase 200 apresentadas), discutidas no I Congresso, em setembro de 1974. Faz parte da primeira comissão administrativa da Câmara Municipal do Porto, em outubro de 1974. Integra o 4.º Governo Provisório, liderado por Vasco Gonçalves, como Secretário de Estado da Segurança Social (sendo a pasta dos Assuntos Sociais assumida por Jorge Sá Borges), de março a agosto de 1975. Nas eleições para a Assembleia Constituinte, com 33 anos, ocupa o 8.º lugar da lista do PPD para o círculo eleitoral do Porto, encabeçada por Sá Carneiro. Eleito, não chega

a tomar posse, impedido pelo desempenho de funções governativas. Secretário de Estado dos Retornados, de outubro a dezembro de 1975, na sequência da criação desta Secretaria de Estado, no âmbito do Ministério dos Assuntos Sociais (liderado na altura por Sá Borges) do 6.º Governo Provisório (em que Pinheiro de Azevedo é Primeiro-Ministro). Subscritor da "Plataforma social-democrata para o socialismo", oposta às teses de Sá Carneiro, no II Congresso do PPD, em dezembro de 1975. Sai do partido, na sequência da derrota desta linha programática no congresso, juntamente com Sá Borges e outros militantes. Mantém, no entanto, a proximidade à área de intervenção do PPD/PSD, assumindo várias funções, em que se destaca a experiência de gestão na área cultural e dos *media* (por exemplo enquanto diretor da RTP 2, em 1978, e administrador da Imprensa Nacional – Casa da Moeda, de 1979 a 1989, onde é responsável pela sua atividade editorial). Deputado ao Parlamento Europeu, integrando o grupo do Partido Popular Europeu, eleito através da lista do PSD, de 1999 a 2009. Foi nomeado pela Secretaria de Estado da Cultura, em janeiro de 2012, para a presidência da Fundação Centro Cultural de Belém, sucedendo a António Mega Ferreira.

[F Mo]

Bibliografia: Marcelo Rebelo de SOUSA – *A Revolução e o Nascimento do PPD*. Lisboa: Bertrand, 2000 • Maria José STOCK – *Elites, fações e conflito intrapartidário. O PPD/PSD e o processo político português de 1974 a 1985*. Universidade de Évora: Dissertação de Doutoramento em Sociologia (Sociologia Política), 1989.